



Irmãs do Divino Salvador  
Província Santa Catarina

Boletim

ECOS

Ano XLII Nº 325 Setembro - Dezembro de 2012

## XX CAPÍTULO GERAL DA CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS SALVATORIANAS

Roma - 1 a 31 de outubro de 2012

Participantes do Capítulo



:: O EVANGELHO DE MARCOS

:: CONSAGRAÇÃO À VIDA  
Religiosa Salvatoriana

:: ESPIRITUALIDADE SALVATORIANA

:: A CAMINHO COM A JUVENTUDE

:: PROJETO TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

:: RISCOS E SAÚDE NA MENOPAUSA  
2ª Parte



Equipe geral eleita para o sexênio 2013-2019



Ir. Edith Bramberger - Coordenadora Geral

Visite nosso site e conheça as novidades:  
[www.salvatorianas.org.br](http://www.salvatorianas.org.br)

# editorial

Aproximamo-nos do tempo do Advento, tempo forte de esperança e de conversão. Conversão e mudança de vida geram um sentimento muito caro na nossa vida: a esperança cristã. Todos esperamos, todos vivemos adventos, aguardando a manifestação cada vez mais visível do Reino de Deus, em que Justiça e paz se abracem e todos os povos e culturas desabrochem felizes e reconciliados contemplando o Deus que vem conosco, o Emanuel, o nosso Salvador.

Este Advento é enriquecido com a convocação do Papa Bento XVI para vivermos o Ano da Fé: 11 de outubro de 2012 a 24 de novembro de 2013. Marco na celebração do cinquentenário da abertura do Concílio Vaticano II e dos 20 anos da edição do Catecismo da Igreja Católica.

Vivemos uma mudança de época em que os parâmetros de compreensão da vida e de mundo, as decisões e atitudes humanas mostram-se totalmente outros que os vindos dos valores da fé. Neste contexto, reafirmar nossas convicções e redescobrir os valores evangélicos como luzes para a nossa vida parece-nos extremamente urgente.

Na Carta Apostólica *Porta Fidei*, com a qual Papa proclama o Ano da Fé, ele nos anima: "o amor de Cristo nos impele (2 Cor 5, 14): é o amor de Cristo que enche os nossos corações e nos impele a evangelizar. Hoje, como outrora, Ele envia-nos pelas estradas do mundo para proclamar o seu Evangelho a todos os povos da terra (cf. Mt 28, 19). Com o seu amor, Jesus Cristo atrai a Si os homens de cada geração: em todo o tempo, Ele convoca a Igreja confiando-lhe o anúncio do Evangelho, com um mandato que é sempre novo. Por isso, também hoje é necessário um empenho eclesial mais convicto a favor duma nova evangelização, para descobrir de novo a alegria de crer e reencontrar o entusiasmo de comunicar a fé." (PF, 7).

O nosso fundador Pe. Jordan, já nos anos 1800 pensava de uma forma simples, profunda e atual: "para se viver a fé em profundidade e com perseverança, duas coisas são necessárias: 1) o conhecimento do Evangelho e da doutrina da Igreja, pois só se ama aquilo que se conhece; 2) O envolvimento pessoal. Assumir a fé de modo ativo e comprometedor, pois convicção leva à ação". Ele viveu intensamente sua fé cristã, a qual o tornava forte e convicto da sua vocação-missão na Igreja e na sociedade. Deixou-nos como legado o grande carisma de tornar Jesus Cristo conhecido e amado por todos.

Que este tempo de advento nos seja favorável para crescermos na fé e para uma autêntica e renovada conversão ao Senhor, único Salvador do mundo.



**IRMÃS SALVATORIANAS**  
Vocação a serviço da vida.

**Jovem! Venha caminhar conosco.**  
Nos passos do Divino Salvador o caminho se faz.

#### CONTATOS:

Ir. Wonderleia Dalla Costa - Lages - SC (49) 3223.1691  
Ir. Maria Marlene Rizzotto - Videira - SC (49) 3566.0772  
Ir. Iraci Lazzarotto - São Miguel d'Oeste - SC (49) 3622.6629  
Ir. Lidiane V. Ribeiro - Passo Fundo - RS (54) 3311.3133  
Ir. Ioleleia Koch - Passo Fundo - RS (54) 3313.2705  
Ir. Patricia Souza - São José dos Pinhais - PR (41) 3282.5855  
Ir. Maria Jovelina Oliveira - Feira de Santana - BA (75) 3624.9913  
Ir. Terezinha Bianchet - Duque Bacelar - MA (98) 3474.1288

[www.salvatorianas.org.br](http://www.salvatorianas.org.br)  
[vocacional@salvatorianas.org.br](mailto:vocacional@salvatorianas.org.br)  
[salvatorianas.blogspot.com.br](http://salvatorianas.blogspot.com.br)



TV século 21 - Programa:  
"O mundo para o Salvador"  
Todo sábado às 18h45



twitter

facebook

#### EXPEDIENTE

Publicação Quadrimestral - Impresso  
Irmãs do Divino Salvador - Salvatorianas  
Província Santa Catarina  
Endereço: Rua XV de Novembro, 267  
Cx. Postal 2001 | CEP: 88523-970 | Lages | SC  
[secretaria@salvatorianas.org.br](mailto:secretaria@salvatorianas.org.br)  
[www.salvatorianas.org.br](http://www.salvatorianas.org.br)  
Coordenação: Secretaria Provincial  
Jornalista responsável:  
Pe. Vitor Edézio Borges - Reg. nº 527  
Tiragem: 600 exemplares

#### DESENVOLVIMENTO:



Videira - SC - (49) 3566.0001  
[www.editoraexito.com.br](http://www.editoraexito.com.br)

# ESPIRITUALIDADE SALVATORIANA



A espiritualidade é patrimônio de todos os seres humanos, de todas as etnias e de todas as religiões. Porém, nem todos nos movemos dentro da mesma espiritualidade, nem com a mesma intensidade.

A partir da fé cristã, acreditamos que o Espírito de Deus, criador de todas as coisas e libertador de todas as formas de opressão, orienta e fortalece o espírito das pessoas de boa vontade, empenhadas na construção de um mundo justo, fraterno e solidário.

A alegria torna-se uma marca na espiritualidade cristã, e nós a recebemos como dom. A causa da alegria na comunidade de fé é a presença atuante de Deus sentida na vida. Essa vivência festiva é a alegria pela vitória sobre a morte e pela ressurreição de Cristo. O dom da alegria espiritual nutre-se

num clima de fraternidade e numa comunidade vivencial.

A espiritualidade de Jesus é cultivada na intimidade com o Pai, cuja vontade se torna seu alimento cotidiano (Jo 4,43). Fazer a vontade de Deus corresponde ao amor preferencial pelo próximo necessitado. Assim como Jesus buscava na oração o sustento para a sua missão, a espiritualidade Salvatoriana busca conhecer a Deus, isto é, fazer a experiência de Deus, como centro de nossa vida. "Devo tornar-me semelhante ao meu Divino Modelo", assim se expressava Padre Jordan.

Espiritualidade é o modo como uma pessoa ou grupo vivencia o carisma e a missão que lhes foram confiados por Deus. Assim, podemos dizer que a espiritualidade Salvatoriana é a maneira

como nós, da Família Salvatoriana, vivenciamos concretamente nosso carisma e missão, na vida diária.

Algumas passagens bíblicas são centrais na vida e obra de Padre Jordan. Elas constituem o coração do carisma e da espiritualidade, que o fundador confiou à Família Salvatoriana.

As características da vivência de nossa espiritualidade, enraizadas nessas passagens bíblicas, são:

- :: Conhecer Deus, isto é, fazer a experiência de Deus, como centro de nossa vida.
- :: Confiar na Divina Providência.
- :: Viver a santidade como vocação e ajudar outros a fazer o mesmo.
- :: Manifestar a bondade e o amor do Salvador. (Tt 3,4)
- :: Ser pessoas orantes.
- :: Ser pobres em espírito.
- :: Ter zelo apostólico.
- :: Viver a verdade, a justiça, a solidariedade e a fidelidade.
- :: Estar disposto a carregar a cruz por amor à missão.
- :: Amar de maneira inclusiva.
- :: Seguir o exemplo de Maria em tornar conhecido o Salvador.
- :: Amar a Igreja.
- :: Viver a simplicidade dos filhos e filhas de Deus.

Padre Jordan nos incentiva a vivenciar a espiritualidade Salvatoriana, buscando a santidade: "Procurem, pois, com todas as suas energias, aspirar à santidade, e eu ficarei tranquilo". "Minha grande alegria é ver que vocês buscam a santidade. Pois, se vocês aspirarem à santidade, vocês serão felizes, aqui e na eternidade" (Alocuções p.283).

Nós nos identificamos como Família Salvatoriana pela vivência de nosso carisma, missão e espiritualidade, quer individual, quer comunitariamente, e pelo compromisso de sermos a expressão encarnada dos valores carismáticos e da espiritualidade, por meio dos quais outros nos podem identificar como Salvatorianos e Salvatorianas.

*Ir. Rozilde Binotto  
Graduação em Letras,  
pós-graduação em Ad. Escolar,  
pesquisadora da história salvatoriana.  
rozildebinotto@bol.com.br*

# O EVANGELHO DE MARCOS (3)

Desde o capítulo 8, Jesus e seus discípulos estão “no caminho”, uma caminhada que leva desde Cesareia de Filipe até Jerusalém, e o grande conflito que terminará na Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Um momento importante nessa caminhada é o momento da transfiguração (a tradição a localiza no Monte Tabor) em 9, 2-11. A chave de leitura desse evento está nas primeiras palavras: “Seis dias depois”, ou seja, seis dias depois do anúncio da sua futura Paixão, Morte e Ressurreição. Portanto, a transfiguração tem ligação íntima com o destino de Jesus. Isso é reforçado pelo fato que ele leva consigo Pedro, Tiago e João, os mesmos que vão com ele em Getsêmani. Na transfiguração aparecem com Jesus as figuras de Moisés e Elias. Não quaisquer personagens do Antigo Testamento, mas Moisés, considerado pai da Lei, e Elias, o pai do profetismo. Devemos lembrar que a Lei e os Profetas significam as escrituras judaicas. Assim, Marcos mostra que Jesus está na continuidade da grande tradição das Escrituras e que segui-lo é ser fiel com a tradição judaica. Pedro gostaria de ficar na montanha, num momento tão gostoso, mas Jesus os leva para baixo, pois devem continuar o caminho até Calvário.

A partir do capítulo 11, estamos na Semana Santa. Marcos dá seis capítulos aos eventos desses dias, quase 40% do seu Evangelho (em comparação com Lucas que dedica só 20%). O texto destaca três gestos proféticos de Jesus nesses dias: a sua

entrada em Jerusalém, a maldição da figueira e a expulsão dos vendilhões do Templo. Para que entendamos bem o sentido do gesto profético de Jesus na sua entrada, seria bom relembrar um trecho do profeta Zacarias: “Dance de alegria, cidade de Sião; grite de alegria, cidade de Jerusalém, pois agora o seu rei está chegando, justo e vitorioso. Ele é

pobre, vem montado num jumento, num jumentinho, filho de uma jumenta... Anunciará a paz a todas as nações, e o seu domínio irá de mar a mar, do rio Eufrates até os confins da terra” (Zc 9, 9-10). Zacarias traçava as características do verdadeiro Messias — seria um rei, mas um rei “justo e pobre”; não um rei de guerra, mas de paz! Estabeleceria uma sociedade diferente da sociedade opressora do tempo de Zacarias (e de Jesus, e de nós), onde poderosos e ricos oprimiam os pobres e pacíficos! Um rei jamais entraria em uma cidade montado em um jumento, o animal do pobre camponês, mas em um cavalo branco de raça! Ao entrar assim, Jesus faz uma releitura do profeta Zacarias, e se identifica com o rei pobre, da paz, da esperança dos pobres e oprimidos!

A história da figueira que seca (11, 12-14, 20-23) está ligada ao destino do Templo. Como a árvore, que era frondosa, mas não alimentava, assim são os Templos e seus ritos, bonitos, mas que não alimentavam o povo no seu encontro com Deus. Assim como a figueira seca, o Templo será destruído.

Derrubando as mesas dos cambistas e dos vendedores de pombas, Jesus está simbolicamente impedindo o funcionamento do Templo. Ele não está contra o Templo nem os ritos, mas contra o abuso do poder religioso pelas autoridades do Templo, que fizeram dele “um covil de ladrões”. Ora, o covil não é onde os ladrões roubam, mas onde se escondem.

**...se quisermos  
descobrir o Filho de  
Deus, não devemos  
correr atrás de  
milagres e poder, mas  
olhar para a figura  
abandonada e sofrida  
da cruz, fiel até o fim.  
Esta fidelidade é o  
desafio para todos os  
cristãos de hoje.**



dem. Assim, Jesus denuncia a exploração do povo pelas autoridades, que escondem a sua opressão através do abuso do nome de Deus.

Esse último gesto foi a gota d'água para que as autoridades reagissem. Entenderam muito bem que o ensinamento de Jesus, que o povo aceitava com muita alegria, ameaçava o seu poder. Assim, houve conluio entre o poder religioso, político, judiciário e econômico para acabar com Jesus e o seu movimento. O desfecho acontece na noite de quinta e sexta-feira. Marcos nos conta de uma maneira objetiva e sem rodeios o que aconteceu. Jesus é fiel até o fim - ele nos salva, não pelo sofrimento e dor, pois o Pai não é sádico - mas pela fidelidade até o ponto de entregar a vida. Embora, sentindo-se abandonado por todos, e até pelo Pai, ele ainda confia. Marcos narra: "Jesus deu um forte grito e expirou" (15, 37). Para a nossa surpresa, agora, pela primeira vez no Evangelho, um homem declara a verdadeira identidade de Jesus: O oficial do exército viu como Jesus havia expirado, e disse: "De fato, esse homem era mesmo Filho de Deus". O que as autoridades, os familiares e os discípulos não foram capazes de descobrir através dos milagres de Jesus, um pagão descobre "vendo como expirou", e lembremos, ele expirou com o grito "Meu Deus, meu

Deus, por que me abandonaste?" (v 34). Assim, Marcos nos ensina que, se quisermos descobrir o Filho de Deus, não devemos correr atrás de milagres e poder, mas olhar para a figura abandonada e sofrida da cruz, fiel até o fim. Esta fidelidade é o desafio para todos os cristãos de hoje.

A história não podia terminar assim - seria uma derrota. E não terminou. Pois, sem que alguém esperasse, Jesus é ressuscitado dos mortos e vence a morte para sempre. A cruz vence a espada, a fraqueza de Deus é mais forte do que a força dos homens. O jovem vestido de branco nos diz como nos encontrar com o Ressuscitado: "...vão para a Galileia... lá o verão" (cf 16,7). "Ir para a Galileia" significa voltar à prática de Jesus, pois foi na Galileia, entre os pobres, doentes e sem voz, que ele demonstrava o amor, a compaixão e a misericórdia do Pai. Nós, para que sejamos discípulos/as dele, devemos "voltar para a Galileia", ou seja, praticar as obras de Jesus, fazer as mesmas opções, caminhar nas suas pegadas, seguindo o nosso Salvador, Ele que "andou por toda a parte, fazendo o bem" (At 10,38).

*Pe. Tomaz Hughes, SVD  
Espec. apostolado Bíblico, Presidente  
da CRB - Regional/PR  
E-mail: thughes@netpar.com.br*

# CONSAGRAÇÃO À VIDA RELIGIOSA SALVATORIANA

## Jovens Salvatorianas celebram o SIM ao projeto de Jesus Salvador.



**Nov. Dinorá Mota de Oliveira**  
Dia 08/12/2012  
Em São José dos Pinhais/PR

### PRIMEIROS VOTOS

*Antes de formar você no ventre de sua mãe, eu a conheci; antes que fosse dada à luz, eu a consagrei, para fazer de você profeta das nações. (Cf. Jr 1,5)*

Exulto de alegria em Deus Salvador que conduziu os meus passos até aqui, por meio da presença de muitas pessoas, especialmente as que acompanharam meu processo formativo. Agradeço a Congregação das Irmãs do Divino Salvador, que me acolheu e me possibilitou fazer uma caminhada de discernimento e experiência de Deus. Concluo mais uma etapa na caminhada formativa, alguns passos já foram dados e muitos ainda virão. Conto suas orações e preces.

### VOTOS PERPÉTUOS

*“Em favor deles eu me consagro, a fim de que também eles sejam consagrados com a verdade”. (Jo 17,19)*



**Ir. Maria Jovelina Oliveira**  
Dia 15/12/2012  
Em Duque Bacelar/MA

Partilho com vocês a alegria de reafirmar o SIM assumido no ano 2000. Nesse caminho percorrido vivenciei encontros vocacionais, desejos, buscas, experiências e processos. Foram anos de GRAÇAS. Também sou muito grata pelas muitas vidas doadas e partilhadas na formação inicial, pela experiência missionária e comunitária. Muitos passos já foram dados, mas tenho consciência de que estou só iniciando esta longa caminhada.

Confiante na proteção de Pe. Jordan e da Bem-aventurada Maria dos Apóstolos, estou disposta a doar minha vida no seguimento a Jesus Salvador. Com as bênçãos da Trindade Santa e com ajuda das coirmãs de Congregação, celebrem comigo este momento tão especial. Conto com vossas orações!



**Ir. Vanúcia Souza da Silva**  
Dia 16/12/2012  
Em Coelho Neto/MA

*“Como barro nas mãos do Oleiro assim estão vocês em minhas mãos” (Jr.18,6).*

Esse tempo de preparação aos votos definitivos está sendo uma descida à casa do Oleiro e uma resposta ao chamado feito há dez anos, quando me senti tocada pela VR Salvatoriana e decidi sair da casa de meus pais no Maranhão, sem saber direito o que faria. Mas, com a graça de Deus e a ajuda de todas as irmãs (formadoras) que se doaram e me ajudaram no meu processo de discernimento vocacional, estou aqui. Nesse tempo tenho experimentado uma imensa alegria e profunda comunhão de toda a Província, na certeza de que não estou sozinha. Sou grata à minha comunidade, São Rafael; às companheiras de turma e demais irmãs e formandas. Vocês me acompanham através de orações, apoio, escuta, partilha dos dons, e através das oportunidades oferecidas para uma melhor preparação para esse momento: Exercícios Espirituais de 30 dias em Itaici/SP; semana intensiva de preparação aos votos perpétuos; JUNINTER, etc. Com alegria, confiança e disposição, faço minhas as palavras de Maria: “Eis aqui a serva do Senhor, faça-se em mim segundo a tua vontade”. (Lc. 1,38).



**Ir. Janice de Bona**  
Dia 19/01/2012  
Em Videira/SC

*“Fazei tudo o que Ele vos disser!”  
(Jr 18,6)*

A preparação para assumir a vida consagrada é o cultivo diário e contínuo em vista da resposta repetida e reafirmada todos os dias de seguir Jesus, O Salvador. Contudo, neste ano que antecede minha profissão definitiva, tenho sido agraciada com os mais ricos e profundos momentos de experiência de Deus e também com a colaboração de muitas pessoas, em vista do meu crescimento, por meio do apoio, orientação e incentivo. Sou muito grata a Deus e a todas as testemunhas do seguimento fiel, alegre e encantador na vida religiosa consagrada. Agradeço ainda pelas orações intensificadas e peço que continuemos unidas nessa sintonia reveladora do amor fraterno de Deus entre nós. Celebrem comigo!



**Ir. Talita Cechinel Muneretto**  
Dia 27/01/2013  
Em Urubici/SC

*“Tudo posso naquele que me fortalece”.  
(Fil. 4,13)*

Rendo graças ao Deus da vida pelo chamado que a cada dia Ele renova em mim e pelo sim respondido confiantemente. Neste ano de preparação aos votos perpétuos, é tempo de olhar para a caminhada realizada, para as amizades que floresceram, para as pessoas com as quais tive a oportunidade de vivenciar a Missão Salvatoriana e para toda a vida que foi sendo gerada durante este tempo, como sinal da graça e do amor de Deus. É reafirmar o SIM, tal como o SIM de Maria: com generosidade, gratuidade, amor e simplicidade, dando continuidade à missão que iniciamos e sendo presença junto aos mais pobres e excluídos. Agradeço a todas as pessoas que me incentivaram e são força na minha caminhada. Continuem rezando comigo e acreditando no amor de Deus.

# A CAMINHO COM A JUVENTUDE



O ano de 2013 será um ano importantíssimo para a juventude do Brasil. Além da Jornada Mundial da Juventude, que acontecerá no Rio de Janeiro, de 23 a 28 de julho, a Campanha da Fraternidade da Igreja no Brasil motivará a sociedade na reflexão de temáticas sobre a juventude. Deste modo, a CF do ano que vem terá como tema “Fraternidade e Juventude” e como lema “Eis-me aqui. Envia-me!” (Is 6,8).

A juventude em sua diversidade tem se tornado um campo fértil de estudos e pesquisas em áreas diversas. A questão juvenil emerge nos cenários públicos — meios de comunicação, instâncias estatais, universidade, igrejas, instituições governamentais, não governamentais e setores da sociedade civil. Embora os interesses sejam diversos — desde os que consideram o jovem como um lugar teológico àqueles que os vê apenas como consumidor —, as juventudes têm despertado à sociedade para os seus “gritos silenciados, mas evidentes”.

Muitos autores contemporâneos têm dado atenção às mudanças em curso que afetam o universo social e subjetivo das juventudes. O que se verifica, afinal, é que os jovens experimentam hoje transforma-

ções estruturais e globais nas suas condições de socialização, que afetam profundamente as formas de constituição das suas trajetórias pessoais. A experiência social dos jovens é, no cenário atual, cada vez mais formatada por modelos não lineares, fixos, estabelecidos, onde a condição juvenil era entendida como um tempo de transição linear, circunscrita a uma sucessão progressiva e organizada de etapas identificáveis e previsíveis, situadas entre a infância e a idade adulta.

Como nos diz Libânio ao falar das tendências da juventude atual: “Da passagem tranquila e normal de uma sociedade, escola/casa que assegurava a disciplina e que oferecia inserção no mundo do trabalho para uma sociedade anômala, sem lugar para os jovens, a gerar incerteza do futuro e trabalho cada vez mais problemático”. (Livro “Para onde vai a Juventude?”)

Essas mudanças decorrentes do contexto atual de rápidas transformações tecnológicas ocorridas nos diferentes campos: econômico, social, religioso, político científico, influencia diretamente o modo de ser jovem na atualidade. Constatase também que temos atualmente a maior quantidade de crianças, ado-

lescentes e jovens de nossa história e que nunca mais voltaremos a ter. Diante deste dado é preciso priorizar em nossa evangelização e pastoral esta imensa quantidade de nossa população.

As Conferências dos Bispos e dos Religiosos do Brasil (CNBB e CRB), diversas organizações, grupos e redes que trabalham com as juventudes têm, nos últimos tempos, se esforçado bastante para se aproximar dessa camada da sociedade e compreendê-la em suas diversas manifestações e fazer o caminho que Jesus fez com os discípulos de Emaús.

Que a Campanha da Fraternidade 2013 seja mais uma oportunidade para nos aproximar efetivamente e afetivamente dos jovens, com os ouvidos atentos deixando arder o nosso coração e ampliando nosso olhar para percebê-los em sua realidade vital.

*Sandra Regina A. de Souza, sds  
Especialista em Juventude  
sandrsds@yahoo.com.br*



# PROJETO TRANSFORMAÇÃO EM ARTE

O Projeto "Transformação em Arte" pertence à Arquidiocese de Passo Fundo, busca atender crianças e adolescentes em situação de risco, suas famílias e moradores da Vila Popular da mesma cidade, cuja coordenação está a cargo da Ir. Inês Sartori (Salvatoriana). As principais atividades desenvolvidas são: oficinas de leitura, capoeira, percussão, dança, momentos de espiritualidade e orientação para a vida, apresentações, jogos pedagógicos, artes, pintura, desenhos entre outros. São atendidas 50 crianças e 38 famílias, ligadas ao Projeto, mas o atendimento se estende a todas as pessoas da Vila. Ainda temos muito a fazer e a amar.

## SEGUEM ALGUNS DEPOIMENTOS:

**Coordenação:** "Em nós o maior desafio e impacto foi o de aprender a viver e conviver com seres tão frágeis numa realidade tão desigual a que éramos acostumados".

**Moradores:** "Nossa vila não é mais a mesma". "As crianças são mais felizes e mais amigas umas das outras, pois era uma vila de bagunça, de pedradas e hoje é uma vila de alegria, de ajuda".

**Crianças:** "O projeto me tirou da rua, das bagunças, teimosias e brigas, melhorando muito meus estudos".

"As apresentações fazem com que nos sintamos mais respeitados por todos, tira o medo e a vergonha, sou muito mais responsável em casa com o estudo e amo muito mais as pessoas".

"Tenho muito mais consciência da importância de cuidar da vida. Vale a pena ir ao Projeto".

**Voluntários:** "Apostar em pessoas é sempre um desafio. Sou voluntária, aposentada do Poder Judiciário e op-

tei pela solidariedade junto a pessoas que tanto precisam de mãos amigas. Sou feliz em atender ao chamado".

"É difícil descrever o que é fazer parte do Projeto Transformação em Arte, é um turbilhão de sentimentos, todos ao mesmo tempo. Comigo foi amor à primeira vista. Quando fui conhecer as crianças, tive a certeza que queria ficar, me apaixonei por cada um daqueles rostinhos. Amo cada criança, cada um com suas particularidades, o que os torna especiais para mim. É um privilégio conviver com as mesmas".

"O Projeto Transformação em Arte significa para mim, além de uma realização pessoal, um desafio. É com muito orgulho que estou fazendo parte da socialização, educação e construção do caráter dessas crianças".

**Mãe:** "A escola regular sugeriu para incluir meu filho nas oficinas do Projeto Transformação, pois o mesmo havia problemas de comportamento. Após um mês a escola parabenizou o Projeto pelo progresso que o menino teve".

*"SOMOS UMA GOTA D'ÁGUA  
NO GRANDE OCEANO DA  
SOLIDARIEDADE".*



# UMA ESCOLA EM PASTORAL

## A ESPIRITUALIDADE É A SEIVA QUE CIRCULA NO SER HUMANO

A Pastoral tem como missão evangelizar e ser presença de Deus na busca da dignidade do ser humano em todas as suas dimensões. Uma "Escola em Pastoral" é uma escola comprometida com o ser humano, com um ser protagonista. Buscamos com a Pastoral Escolar o resgate de valores como: respeito, partilha, cordialidade, ternura, sensibilidade, harmonia, amor e esperança.

A palavra **PASTORAL** recorda um tipo de profissão conhecida em grande parte do universo: o pastoreio, o cuidado com as ovelhas. Ao

pastor cabe a tarefa de pastorear o rebanho. Nesta atitude estão envolvidos: a pessoa do pastor, o cuidado, a proteção e condução do rebanho a boas pastagens.

A atitude de cuidado e de ajudar no desenvolvimento da pessoa é fundamental. Enquanto o educando inicia sua vivência, a pastoral facilita o acesso aos valores condizentes com a opção fundamental cristã e existencial, de forma ampla e integradora, estando atenta a novas realidades, a 'novas pastagens', a novas metodologias e a novos conteúdos que respondam melhor hoje à realidade educacional. Mesmo sendo os educandos o foco principal neste papel de cuidado, ele também se estende à direção, aos professores, aos funcionários, aos pais, etc.

O Setor Salvatoriano de Pastoral tem como principal missão zelar para que a dimensão de pastoral seja a tônica da escola como um todo, de cada integrante dela, dos diversos grupos, bem como de todas as celebrações: festividades, processos educativos, processos de gestão, etc. Precisa tornar a escola humanizada, onde se desenvolvam características fundamentais humanas e cristãs. O agente de Pastoral se caracteriza pela paixão/convicção; pela conectividade/diálogo; pela organização/estratégia e o insistente cultivo da espiritualidade. O mistério de Deus é mais do que a gente dá conta de perceber. É preciso cultivar os valores, não se distanciar das raízes.

A Instituição está a serviço da educação cristã, da humanização. O cuidado sobre ela consiste em se manter fiel ao projeto educativo. A

modernização e a responsabilidade administrativa significam uma efetivação positiva da pastoral. Cada setor, ao desempenhar bem a finalidade pela qual existe dentro do complexo educativo, exerce seu papel pastoral. É de responsabilidade da escola oferecer a mística salvatoriana, buscando o seguimento.

Toda responsabilidade ligada aos conteúdos, às experiências e a outras formas de fazer educação está dentro da dimensão pastoral. A escola deixa de ser pastoral na mesma proporção em que se afasta do projeto cristão em suas várias instâncias de pessoas e de estruturas; ela é mais pastoral na medida em que cada integrante da comunidade educativa desenvolve em si a dimensão de pastor (cuidado com o crescimento integral), do cuidado com o outro, por meio do cultivo de valores, atitudes, conteúdos intelectuais e existenciais; ela é pastoral quando prepara a todos e a cada um a ir assumindo paulatinamente sua identidade pessoal dentro da sociedade.

*Ir. Ines Razera, sds*  
**Coordenação Setor Pastoral**  
**Colégio Salvatoriano**  
**Bom Conselho**

**Bibliografia:**  
*Afonso Murad, Manuel Muran, Ir. Dullius, Marina Silva*



SERVIÇO DE ONCOLOGIA  
NO HSDSHospital Saluatoriano  
Divino SalvadorDR. ALEXANDRE DAL PIZZOL  
ESPECIALISTA EM ONCOLOGIA CIRÚRGICA

O câncer é um problema de saúde pública devido à sua alta incidência, que parece aumentar progressivamente. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), dentre os tipos mais comuns a serem diagnosticados está o câncer de pele, não melanoma, os de próstata e pulmão, e, em mulheres, os cânceres de mama e colo de útero.

No ano de 2011, o Hospital Saluatoriano Divino Salvador de Videira (SC) deu início ao atendimento de mais uma especialidade na área da saúde: a oncologia cirúrgica. Essa especialidade, até então, não havia no município. O médico oncologista, Dr. Alexandre César Dal Pizzol, que fez residência em cancerologia com área de atuação em cancerologia cirúrgica, responde agora algumas perguntas referentes à realidade do câncer em Videira/SC e região e sobre os atendimentos realizados por ele.

**Sabemos que o cirurgião oncológico é o profissional capacitado para realizar o tratamento cirúrgico do câncer, procedimentos de diagnóstico, cuidados paliativos e acompanhamento dos pacientes já tratados. Como têm sido os seus atendimentos em Videira e região? São muitos os casos? E quais os principais tipos de diagnóstico?**

Gostaria de destacar que fui muito bem recebido na região, no hospital e pelos colegas de outras especialidades e isso é uma alegria. Videira está em crescimento constante. Na área cirúrgica há procedimentos de complexidade cada vez mais alta. Já são muitos os casos de pacientes com diagnóstico de câncer e há um nítido crescimento no número de casos. O tipo mais frequente é o câncer de pele, não melanoma, e o que chama atenção é o carcinoma colo retal, que é o câncer de

intestino, o qual tem alta incidência na região. Depois destes vem o câncer de mama, pulmão e pâncreas.

**E com relação ao tratamento cirúrgico, quais suas principais intervenções?**

Hoje podemos afirmar que a grande maioria dos procedimentos relacionados ao tratamento cirúrgico do câncer já pode ser realizada em nosso município.

**Quanto ao tratamento, Videira ainda não dispõe de um serviço de quimioterapia ou radioterapia; por isso os pacientes que necessitam destes tratamentos são encaminhados aos serviços de referência. Por que o senhor acredita que a implantação de um serviço de quimioterapia em Videira traria uma qualidade de vida maior aos pacientes em tratamento?**

A implantação de um serviço de oncologia clínica em nosso município, com certeza, traria uma qualidade de vida maior aos pacientes que realizam o tratamento em serviços de referência distantes de seu domicílio. Viajar já é cansativo, e fazer esta viagem quando se faz tratamento quimioterápico, por exemplo, é expor uma pessoa que está debilitada e abatida, ao cansaço e indisposição de uma viagem. Um serviço local seria um acesso rápido e que favoreceria a população, no sentido de evitar viagens longas para pacientes em tratamento, bem como uma segurança para a população que possa necessitar deste atendimento.

**O senhor acredita que a alta incidência de câncer está relacionada a algum tipo de comportamento da população?**

Em minha opinião, a alta incidência de câncer está relacionada ao envelhecimento da população. Quanto

mais a população envelhece, mais aumenta a incidência de câncer. Podemos observar que há algumas décadas atrás, quando a expectativa de vida era menor, também a taxa de incidência de câncer era menor. Portanto, concluo que o aumento da expectativa de vida é diretamente proporcional ao número de incidência de casos novos de câncer. Hoje em dia existem pessoas que já trataram algum tipo de câncer e descobrem um novo tumor e ainda assim há chances de bons resultados.

**O que o senhor orienta à população em geral para que possa evitar o risco do câncer?**

Neste quesito a palavra-chave é prevenção. E para se prevenir é importante que as pessoas realizem periodicamente exames clínicos médicos. As mulheres devem realizar os exames preventivos de mama e de colo de útero, pessoas com mais de 50 anos devem realizar pesquisa de sangue oculto nas fezes. Devemos evitar exposição solar no período das 10h às 16h, e quando estiver ao sol, usar protetor solar e ainda, muito importante, evitar todo tipo de excesso na alimentação, bebidas e o tabagismo.

*Ir. Janice De Bona  
Técnica em enfermagem e  
Estudante de Enfermagem*



# RISCOS E SAÚDE NA MENOPAUSA

## 2ª PARTE

Na edição anterior do ECOS, destacamos a osteoporose como um dos riscos da menopausa. Apresentamos aqui outros riscos que também podem ocorrer. Fique alerta.

### DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Antes do início da menopausa, as mulheres têm uma vantagem significativa sobre os homens no que se refere ao risco de infarto do miocárdio. Admite-se que isso resulte de um efeito do estrogênio em certos tipos de gorduras no sangue, isto é, nas gorduras responsáveis pela remoção do colesterol. Depois da menopausa, esse efeito protetor desaparece e os riscos se equiparam, à medida que as paredes das pequenas artérias endurecem.

Muitas mulheres ficam surpresas ao saber que as doenças cardiovasculares são uma das maiores causas de morte na pós-menopausa. Na verdade, as mulheres têm 12 vezes mais probabilidade de morrer de doença cardíaca do que de câncer de mama.

Alguns fatores podem aumentar a probabilidade de desenvolver uma doença cardiovascular, tais como: envelhecimento, estar na menopausa/pós-menopausa, histórico familiar, tabagismo, sedentarismo e/ou excesso de peso, diabetes, colesterol alto, pressão alta, consumo excessivo de álcool e terapia de reposição hormonal sintética.

Muito pode ser feito para prevenir e/ou diminuir o risco de uma doença cardiovascular. Discuta as indicações a seguir com seu médico, pois ele pode colocá-la na trilha de uma boa saúde cardíaca prolongada.

Recomendamos algumas medidas:

parar de fumar, tratar da pressão alta, reduzir o colesterol; controlar o peso; fazer atividade física; adotar uma dieta rica em fibras; consumir álcool com moderação, controlar o estresse e terapias de reposição hormonal natural.

### CÂNCER DE MAMA

Aproximadamente 1 em cada 50 mulheres com mais de 50 anos de idade tem câncer de mama. Embora o risco aumente continuamente durante os anos reprodutivos da mulher, ele cresce ainda mais após a menopausa, quando a presença de estrogênio sem a progesterona para equilibrá-lo pode fazer com que as células da mama se tornem cancerígenas. Outros fatores são: histórico de câncer familiar, excesso de peso; alimentação inadequada; menstruação precoce (antes dos 12 anos); menopausa tardia (após os 55 anos); nascimento do primeiro filho depois dos 30 anos e não ter filhos.

A terapia de reposição hormonal sintética pode aumentar o risco. A melhor prevenção é a alimentação saudável, a atividade física regular, o controle do peso. Realizar o autoexame das mamas, mensalmente, e fazer exames regulares de mamografia podem identificar um câncer até dois anos antes de você ou seu médico conseguirem perceber um caroço. Converse com seu médico para saber quando você deve começar a fazer mamografia e com que frequência.

**Fonte:**

[www.tudosobremenopausa.com.br](http://www.tudosobremenopausa.com.br)

**Colaboração:**

Ir. Catharina Cericato

(Coordenadora da Área de Saúde)